

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES		CÓDIGO DA FICHA					
		SP	06	--	2012	F20	02
		UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Quilombo Mandira
LOCALIDADE	Quilombo Mandira
MUNICÍPIO / UF	Cananéia/SP

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Carnaval		
OUTRAS DENOMINAÇÕES			
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO	☐ MEMÓRIA	☐ RUÍNA

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

--

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O entruido, ou entrudo, é o nome pelo qual os quilombolas se referem às brincadeiras e festejos que ocorrem nos dias que antecedem a Quaresma, período mais conhecido como carnaval. O entruido faz parte da memória recente dos quilombolas, mas não ocorre mais em nenhuma das comunidades inventariadas. Os relatos indicam que em algumas comunidades a prática deixou de acontecer há cerca de 20 ou 30 anos. No entruido, os brincantes arremessavam lama uns contra os outros, sujavam-se com borra de café e farinha, e bailavam durante 3 dias e 3 noites. Participavam homens, mulheres e crianças. Os bailes aconteciam ora numa casa, ora em outra, embalados pelos músicos da própria comunidade, com suas violas, violões, cavacos e sanfonas. No baile se dançava diversas danças comuns na região, como a mão esquerda, cobrinha ou cobrinha verde, xote balanceado e fandango, e deveria cessar, invariavelmente, na passagem para a quarta-feira de cinzas, à meia noite. Neste dia, todos deveriam celebrar a entrada da quaresma e reaver ritualmente as cinzas guardadas da queima dos ramos realizada no Domingo de Ramos do ano anterior. O entruido era celebrado primeiramente em Portugal, mas entrou em declínio no início do século XIX. Nos quilombos do Vale do Ribeira, a brincadeira perseverou nos bairros rurais negros até os anos 1980. "Acho que faz uns 20 anos que ninguém brinca mais de carnaval. Era um lazer, diversão. Tinha dança as 4 noites,
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SP	06	--	2012	F20	02
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

tinha cachaça, a turma brincava de se borrar, (a gente se chamava de borramento, sempre era de dia, a gente dançava a noite e no começo do dia se borrava. Isso nos quatro dias do carnaval.)

A gente dançava fandango (o baile, não a dança) nas 4 noites, de moda de viola. Começava na boca da noite e ia até manhã cedo. Hoje em dia não tem mais. A nossa turma, a gente brincava, mas se respeitava, não se aborrecia um com o outro. Agora hoje se for fazer uma brincadeira de borramento a pessoa vai ficar brava. Acho que é por isso que acabou. Faz uns 12 anos que aqui no Mandira eles resolveram brincar de borramento de novo. Minha cunhada chegou aqui com a turmada correndo e achou que era briga. Agora se a gente quer ver carnaval tem que ir pra cidade, ver desfile" (Creusa Coutinho, 56 anos, Mandira, 2011).

5. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO

5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

--

5.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

--

5.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A CELEBRAÇÃO

--

6. TEMPO

DATA	☐ DATA FIXA: DIA ____ MÊS _____ ☒ DATA MÓVEL: Entrada da Quaresma (Carnaval)										
DURAÇÃO	DE _____ A _____										
PERIODICIDADE	☒ ANUAL ☐ OUTRA ESPECIFICAR _____										
OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

7. HISTÓRIA

7.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES				SP	06	--	2012	F20	02
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

7.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

7.3. CRONOLOGIA	
DATA	DESCRIÇÃO

8. ATIVIDADE

8.1. PROGRAMAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE

8.2. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO

8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO	

8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
DISPONIBILIDADE	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES				SP	06	--	2012	F20	02
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

8.5. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.6. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.7. TRAJES E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.8. DANÇAS

DESCRIÇÃO	
QUEM EXECUTA	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.9. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.10. INSTRUMENTOS MÚSICAIS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES				SP	06	--	2012	F20	02
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
---------------------------------	--

8.11.ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE

9. PÚBLICO

DESCRIÇÃO

10.BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO

11. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

12. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

12.1.DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

12.2.REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

12.3.REGISTROS FOTOGRÁFICOS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SP	06	--	2012	F20	02
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

13. OBSERVAÇÕES

13.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

13.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

14. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	2		
PESQUISADOR(ES)	ANNA MARIA ANDRADE, JULIANA FERREIRA E THAÍS JOSEANE PEREIRA		
SUPERVISOR	Anna Maria Andrade		
REDATOR	Anna Maria Andrade e Juliana Ferreira		DATA 05/2012
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Anna Maria Andrade		